

1 ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO
2 PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS, realizada no dia 22 de maio (terça-feira), com início às 9:00h e
3 término às 13:00h, no Auditório do Senai, situado à Rua Paulo Sergio Nader Pereira nº 150,
4 Centro - Mendes/RJ. Teve início a reunião presidida pelo Presidente do CBH-MPS Sr. José
5 Arimathéa Oliveira (IFRJ) com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação da ata da**
6 **29ª Reunião Plenária Ordinária; 3. Posse dos novos membros: Prefeitura de Paty do**
7 **Alferes e Prefeitura de Porto Real; 4. Apresentação e aprovação da nova logo do Comitê;**
8 **5. Aprovação da arte da placa de queimadas; 6. Apresentação e aprovação do edital de**
9 **Auxílio à Pesquisa; 7. Aprovação do Edital PROPESQUISA MPS; 8. Apresentação e**
10 **aprovação do edital de manifestação de interesse na realização de parceria para possível**
11 **projeto experimental de melhoria de uso do solo em propriedades rurais, saneamento**
12 **rural, proteção de nascentes e matas ciliares; 9. Composição do Grupo de**
13 **Acompanhamento do Contrato de Gestão; 10. Apresentação do Programa de Educação**
14 **Ambiental (PEA) –Fábrica de Combustível Nuclear (FCN); 11. Definição dos membros**
15 **que representarão o Comitê no ENCOB; 12. Definição de membros da comissão**
16 **julgadora do III Concurso de Projetos; 13. Contrato de Gestão; 14. Calendário de**
17 **cursos; 15. Avaliação do Fórum Mundial da Água; 16. Informes sobre a audiência**
18 **pública com o tema: "Desafios e propostas para recuperação e gestão da bacia do Médio**
19 **rio Paraíba do Sul", realizada pela Comissão de Representação em Defesa do Rio**
20 **Paraíba do Sul em parceria com o CBH-Médio Paraíba do Sul; 17. Assuntos Gerais; 18.**
21 **Encerramento.** **1. Abertura;** O presidente do Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio
22 Paraíba do Sul, Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ), deu início à reunião passando a palavra
23 aos membros da diretoria. Sra. Márcia Cinira (SAAE-Volta Redonda) representando os
24 usuários, iniciou agradecendo e desejando que a reunião seja um sucesso e que todos possam
25 dar sua contribuição, passando a palavra para, a Sra. Daniela Vasconcelos (Prefeitura de Volta
26 redonda) representante do Poder Público, que falou do prazer de estar fazendo parte da
27 plenária e mencionando a pauta do dia que está extensa e desejando a todos uma ótima
28 manhã de trabalho, por sua vez tomando a palavra a Sra. Flávia Cristina Cordovil (INB) vice-
29 presidente, reitera que a reunião de trabalho é o propósito e apresentar, discutir e
30 construir ideias juntos, pedindo assim que todos fiquem mais próximos da mesa da diretoria,
31 passando assim para a Secretária do Comitê Vera Lúcia Teixeira, que reafirma o pedido para
32 que todos se aproximem, e fala das expectativas para essa segunda reunião plenária,
33 menciona também a 1ª Pedalada pelas Águas realizada pelo comitê juntamente com o
34 município que foi um sucesso, finalizando a palavra da diretoria a Sra. Edna Andrade de
35 Azevedo (Prefeitura de Quatis) menciona a presença em massa dos membros na segunda
36 plenária do ano e pede para que continuem sendo participativos na reunião, passando assim



37 para os anfitriões. O Secretário do meio Ambiente, o Sr. Leandro Pereira Tavares (Prefeitura
38 Mendes),disse que é um prazer receber a todos e fez votos que a reunião seja próspera,
39 Tomando novamente a palavra o presidente José Arimathéa (IFRJ), fala do prazer que é estar
40 em Mendes e de como se sentiu acolhido pela cidade, e pela a equipe da prefeitura que
41 recebeu os membros do comitê, agradece o esforço que todos fizeram para estar ali, devido à
42 grande distância de alguns municípios e a crise que o país enfrenta como um tudo . **Item2.**
43 **Aprovação das atas da 29ª Reunião Plenária Ordinária;**JoséArimathéa (IFRJ) questionou se
44 os membros haviam considerações de alteração na ata, os membros não manifestaram esse
45 desejo sendo assim, a ata foi aprovada pela plenária.**Item3.Posse dos novos membros:**
46 **Prefeitura de Paty do Alferes e Prefeitura de Porto Real;** JoséArimathéa (IFRJ)chama a
47 frente o Sr. Wiliam Bernardo Coelho de Souza (Prefeitura Paty do Alferes) membro da Câmara
48 Técnica e o Sr. Geovane Alves de Andrade (Prefeitura Porto Real) para tomar posse,
49 lembrando a mudança que foi feita no regimento para trinta membros ao total, dois a mais por
50 seguimento. Após a posse ficou definida na composição da seguinte maneira: Plenário – Poder
51 Público: Titular: P. M. de Quatis, 5- Suplente: P. M. Porto Real, Titular: P.M Itatiaia, 10-
52 Suplente: P. M. Paty do Alferes, reitera que ao total faltam serem preenchidas 14 vagas,
53 sendono segmento Poder Público uma vaga de suplente, Sociedade Civil três vagas de
54 suplente e Usuários uma vaga de titular e dez de suplente. O presidente reafirma a
55 necessidade de todos os seguimentos estarem juntos, trabalhando para o crescimento e
56 desenvolvimento e pede que os membros avisem caso conheçam possíveis usuários que
57 tenham interesse em fazer parte do comitê.**4.Apresentação e aprovação da nova logo do**
58 **Comitê;** O presidente relembra que em dois mil e dezoito o Comitê Médio Paraíba do Sul
59 completa dez anos de vida e fala sobre as atividades que seguiram nesse ano de
60 comemoração, após tantas lutas e conquistas enfrentadas ao longo do caminho, um dos
61 desafios nesses dez anos foi criar uma nova logo para o Comitê como uma forma de
62 modernizar e trazer uma nova imagem. Adiretoria juntamente com o setor de comunicação da
63 AGEVAPcriaram e definiram a nova logo, trazendo assim imagens que representam nossa
64 região como a água, lembrando as Indústrias, a logomarca foiaprovada pela plenáriade forma
65 unanime.**5.Aprovação da arte da placa de queimadas;**O presidente falou que dentre as
66 ações que o comitê vem fazendo desde o ano anterior, a que tem chamado mais à atenção é a
67 questão do combate aos incêndios florestais, tem-se trabalhado com uma constante
68 preocupação em investir recursos no âmbito de recuperação florestal, de replantio. Citou como
69 é gasto muito dinheiro em projetos de PSA e da demora que leva entre dez, quinze ou vinte
70 anos para reconstituir uma área reflorestada, que em poucos minutos a população pode
71 colocar fogo nas estradas, nas pastagens e isso pode ocasionar eventualmente um incêndio,
72 colocando vários hectares de floresta e de área deregeração a perder,por isso uma das

73 ações que o comitê se empenhou em fazer é ajudar na campanha de comunicação visual em
74 áreas críticas com incêndio florestais, por isso se pensou em ajudar a trazer mais informação
75 para tentar assim sensibilizar a população. Foi criado o edital convidando as prefeituras para
76 que fizessem adesão a esse edital nessa ação conjunta de sinalização nas estradas dentro dos
77 municípios que possuem maior ocorrência de incêndio. Dos dezenove municípios dez se
78 inscreveram, a proposta era fazer um modelo de placa com todo o processo de aquisição que a
79 prefeitura que aderisse ao edital, teria direito de receber do comitê duas placas gratuitas e em
80 contra partida ela entraria com mais duas placas do mesmo modelo, o comitê daria a arte da
81 placa pronta com todas as informações e especificações para poder fazer as licitações das
82 prefeituras, após ser concluída a licitação e ter a empresa contratada foi fechado o edital, se
83 qualificando dez municípios o processo foi prorrogado uma única vez e foi finalizado ao fim do
84 prazo mediante a aceitação do município em doar duas placas também. Leonardo Guedes
85 (AGEVAP) informou que a assinatura do acordo de cooperação técnica estava prevista no
86 edital para o dia da plenária e que os documentos já foram solicitados as prefeituras, mas
87 justificou a demora no envio dos documentos, pois devido ao ECOB – Encontro Estadual de
88 comitês de Bacias em Maricá e que estava aguardando também a aprovação da nova logo. Na
89 apresentação do modelo da placa que foi feita pela equipe de comunicação da AGEVAP,
90 mencionou que foi elaborado e pensado uma forma de estimular as pessoas a denunciarem
91 quem provoca queimadas, nas placas terá o número para denúncia dado pelo município, a logo
92 do comitê e da prefeitura junto com os demais parceiros e apoiadores da campanha, o preço
93 de cada placa é em torno de R\$ 800,00, com o formato na vertical em um modelo que chame
94 mais atenção. Foi incentivado que os municípios procurem achar outros parceiros vizinhos
95 como empresas e instituições possam aderir a esse modelo, para que se torne uma marca de
96 comunicação regional. Para que possa se criar a sensação de continuidade e preocupação
97 coletiva, pensando que dessa forma essa edital se torne anual. Arimathéa colocou a placa para
98 avaliação da plenária, e foi aprovado por unanimidade. **6. Apresentação e aprovação do edital**
99 **de Auxílio à Pesquisa;** Leonardo Guedes (AGEVAP) apresentou o edital de Auxílio à
100 Pesquisa que em sua terceira edição, está com algumas mudanças, principalmente
101 na análise para dar mais foco em pesquisa aplicada para uma contribuição maior com os
102 trabalhos do comitê, pois nas últimas edições houve interesse de ótimas pesquisas, porém muito
103 abrangentes e com análises muito específicas. Por esse motivo o edital vem priorizar os
104 objetivos como: Ampliação de dados que possam contribuir na Gestão de Recursos Hídricos
105 e nessa seleção de pesquisa, esse edital vem do PROPESQUISA que foi aprovado na reunião
106 de fevereiro, prevendo dois ramos de aplicação através do auxílio a pesquisa voltado para
107 compra de insumos para pesquisa, e o PROPESQUISA em edital para parcerias com
108 Instituições de Ensino que ainda será lançado. Foram definidas as linhas de pesquisa sendo

109 escolhido: Pesquisa e Metodologia para Tratamento de Afluentes e Lodos, e Estação de
110 Tratamento de Esgoto e de Água, que foram desdobramentos da oficina RX outro e o estudo
111 de composição dos efluentes de lodo das ETAS e de ETES, é o último com a oficina orgânica e
112 inorgânicos e micro plástica ser feita, uma quarta opção seria o tratamento de água, os
113 trabalhos que serão aceitos tem que estar de acordo com essas linhas de pesquisa. Dos
114 valores estipulados seria pago o valor de pesquisa indiferente do grau de graduação, o valor
115 para a pesquisa que é de quinze mil reais e o valor total destinado para o edital e de oitenta mil
116 reais, os proponentes serão professores de escolas públicas ou privadas, escola técnica ou
117 profissionalizante, faculdades públicas ou privadas, uma das mudanças foi na participação de
118 funcionários; o prazo limite da proposta e dia dezenove do sete, a análise da instituição será
119 feita a viabilidade técnica com comissão técnica com participantes de três a cinco membros do
120 comitê, a comissão irá avaliar os critérios que já foram listados e também poderão incluir novos
121 critérios que terão peso que são: Coerência objetiva; metodologia; originalidade; relevância;
122 viabilidade de execução; adequação do cronograma, viabilidade financeira; após será feito a
123 viabilização conforme a pontuação dos critérios, a banca vai avaliar e dará as pontuações de
124 zero a dez pontos; Produtividade científica será avaliado o professor, essa categoria tem peso
125 vinte, prestação de trabalhos; artigos, livros e artigos publicados; parcerias será avaliado se
126 tem duas ou mais parcerias se tiver parceiros o número de pontos será maior terá também
127 peso vinte, o prazo para inserção e de quatro meses, após a assinatura será feito o primeiro
128 repasse e passara a contar os vinte e quatro meses a partir dessa data. Tomando a palavra o
129 presidente falou sobre a situação atual do comitê e da necessidade que houve anteriormente de
130 se resguarda pois os recursos estavam menores, e hoje podemos voltar a dispor de recursos
131 para projetos como esse e a partir desse ponto está se buscando dar sequência aos projetos
132 que ficaram parados buscando novos desdobramentos, um deles e justamente o do
133 esgotamento sanitário, Flávia mencionou que essas linhas de pesquisa foram de demandas
134 reais, de uma necessidade vivida e por isso e tão importante focar nesse tema. Aprovado pela
135 maioria da plenária, com um voto contra. Na ocasião também foram definidos os membros da
136 comissão de avaliação dos projetos de pesquisa, sendo ela formada por um membro de cada
137 segmento. Sendo assim pela Sociedade Civil será a Marcia Sena (Universidade Vassouras),
138 pelo segmento dos Usuários será a Sra. Márcia Cinira Neves (SAAE-Volta Redonda) e
139 pelo segmento Poder Público a Sr. Fábio Luiz de Souza Nogueira (P.M. Pinheiral).
140 **7.Aprovação do Edital PROPESQUISA MPS;** Leonardo Guedes (AGEVAP) apresentou o
141 edital do pro-pesquisa que é um dos eixos do Programa PROPESQUISA instituído pelo comitê.
142 Ele explicou que este primeiro edital tem como objetivo atender alguns dos desafios levantados
143 na Oficina RX do Esgotamento sanitário e visa selecionar Instituições de Ensino (IEs), quer
144 sejam públicas ou privadas, sem fins lucrativos, com a intervenção ou não de instituição de

amparo à pesquisa, para realização de pesquisas aplicadas voltadas a melhoria do setor de esgotamento sanitário definidas pelo Comitê Médio Paraíba do Sul junto a estudantes de diversos níveis de formação em áreas correlatas com o tema saneamento. Os estudantes bolsistas neste programa serão engajados em estudos específicos relacionados à duas linhas temáticas, incluindo atividades de diagnóstico e levantamento de dados em campo. Sendo elas: Estudos de definição de bacias de esgotamento de áreas urbanas e Estudos de tratamentos alternativos de lodo de ETAs e ETEs. Ambas com plano de trabalho definido pelo comitê e explanou que o Edital se encontra em análise do jurídico quanto a proposições, realizadas pela diretoria, de mudanças na prestação de contas e também disse que pretende-se utilizar os recursos oriundos da cobrança no setor de saneamento. Para tal foi solicitado a autorização do INEA, porém ainda sem retorno. Finalizou dizendo que a proposta é aprovar o Edital em plenária e o lançar após o retorno do jurídico e do INEA. Após a apresentação o Edital foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade.

8. Apresentação e aprovação do edital de manifestação de interesse na realização de parceria para possível projeto experimental de melhoria de uso do solo em propriedades rurais, saneamento rural, proteção de nascentes e matas ciliares; O Sr. José Arimathéa (IFRJ) apresentou o Edital e explanou sobre o histórico da proposta que iniciou com a criação do Atlas da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul que delimitou as 42 principais microbacias inseridas na Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul. Cada microbacia foi detalhada com a marcação da calha principal, seus afluentes e subafluentes e área de drenagem. Com as informações obtidas através do Atlas, o Comitê identificou que cerca de 70% de suas áreas tem cobertura do solo formada por pastagens, mostrando-se um grande desafio a ser vencido. Para mudar este cenário o Comitê propõe um projeto de intervenção nestas áreas, fomentando o uso do solo de forma mais eficiente. Arimathéa disse ainda que a ocupação do solo e o seu manejo ineficiente, promove a degradação do mesmo acarretando baixa produtividade, o uso de maiores áreas de pastagem e consequentemente menores áreas de floresta e maior assoreamento dos rios. E concluiu que com a problemática exposta mostra-se necessária a atuação sistemática de extensão rural para apoio ao produtor para o manejo e formação de pastagens eficientes e produtivas. E para tal, o projeto apresentará uma proposta de intervenção e enfrentamento do problema exposto com vistas ao aumento de produção de água na bacia com a melhoria do manejo das pastagens, saneamento rural, recuperação de nascentes e matas ciliares. Arimathéa acrescenta que para realização das ações devemos escolher uma área e para tal o Comitê lança o proposto Edital afim de selecionar uma microbacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul e prefeituras abrangidas por ela, para firmarem parceria para construção do projeto com este foco. Após a retirada de algumas dúvidas o Edital foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.

9. Composição do

181 **Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão;**A Sra. Vera Lúcia Teixeira disse que,
182 após as discussões relacionadas ao Contrato de Gestão, ficou como demanda para os Comitês
183 criar um Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão para acompanhar a execução,
184 propor alterações e ajustes ao documento, observar quaisquer irregularidades, analisar o
185 relatório de execução e elaborar relatórios contendo as suas conclusões. Ficou então definido
186 que esse grupo será composto pela Sra. Vera Lúcia Teixeira, Sra. Flávia Cristina de Almeida
187 Cordovil Pires e Geovane Andrade. Será feita uma resolução para atender a essa demanda e
188 essa resolução deverá entrar na pauta para ser aprovada na próxima reunião plenária. **10.**
189 **Apresentação do Programa de Educação Ambiental (PEA) –Fábrica de Combustível**
190 **Nuclear (FCN);** A Sra. Flávia Pires realizou uma apresentação onde mostrou aos presentes
191 que o Programa de Educação Ambiental (PEA) –Fábrica de Combustível Nuclear (FCN) foi
192 elaborado por força do licenciamento ambiental conduzido pelo IBAMA no ano de 2013 que foi
193 exigido na renovação da licença ambiental das Indústrias Nucleares do Brasil (INB). Segundo
194 ela, o Programa teve que cumprir a Instrução Normativa IBAMA 02/2012 que diz que os
195 programas de educação ambiental conduzidos pelo IBAMA, devem ser participativos, envolver
196 a comunidade e todas as partes interessadas. Ela disse também que a linha do programa deve
197 ser uma linha crítica que desenvolva cidadania, em vez de uma linha conformista onde as
198 pessoas só recebem as informações. A vice-presidente continuou dizendo que isso foi um
199 grande desafio, por ser necessário desenvolver um diálogo da empresa com as comunidades
200 de Resende, Areias e Itatiaia, por serem os municípios mais próximos às instalações da fábrica
201 de combustível nuclear. O Programa possui três projetos para o público interno (Projeto “Lixo
202 zero”, Projeto “Sustentabilidade já” e Projeto “Conhecendo a INB”) e três para o público externo
203 (Projeto “Semeando Água”, Projeto “Sustentabilidade já”, Projeto “Conhecendo a INB”), pois
204 contempla também os trabalhadores da empresa. A apresentação também mostrou que nos
205 anos de 2015, 2016, 2017 e atualmente, a empresa tem focado muito no projeto “Conhecendo
206 a INB” e nos outros a empresa vêm participando de colegiados incrementando de forma bem
207 ativa as políticas públicas de meio ambiente. **11. Definição dos membros que**
208 **representarão o Comitê no ENCOB:**Ficou definido que representarão a plenária, um membro
209 por segmento. Sendo assim pela Sociedade Civil será a Sra. Vera Lúcia Teixeira, pelo
210 segmento dos Usuários será a Sra. Márcia Cinira e pelo segmento Poder Público a Sra. Edna
211 Andrade de Azevedo. **12. Definição de membros da comissão julgadora do III Concurso de**
212 **Projetos;** Ficou definida a seguinte comissão: Sociedade civil Carin von Mühlen, Usuários –
213 Flávia Cristina de Almeida Cordovil Pires e Poder Público –Alexandre da Silva Souza.
214 **13.Contrato de Gestão;14.Calendário de cursos;** Foi apresentado um cronograma de
215 execução de treinamentos para o CBH MPS, anteriormente minutado na reunião de diretoria.
216 Após algumas pequenas alterações na ordem, ficou definido fazer em 2018 somente o

217 treinamento de Gestão de recursos hídricos: Conceito, Finalidades, Práticas, Procedimentos,
218 metodologia de participação social, Agência de Água e implantação dos instrumentos na
219 Região Hidrográfica. Os outros seguirão a ordem já definida na planilha e a partir de 2019 duas
220 vezes por ano para o atendimento do Pró-Comitês. **15. Avaliação do Fórum Mundial da**
221 **Água;** A Sra. Carin fez duas apresentações que foram feitas por ela no evento e contou sobre a
222 experiência no evento. **16. Informes sobre a audiência pública com o tema: "Desafios e**
223 **propostas para recuperação e gestão da bacia do Médio rio Paraíba do Sul", realizada**
224 **pela Comissão de Representação em Defesa do Rio Paraíba do Sul em parceria com o**
225 **CBH-Médio Paraíba do Sul;** O presidente falou da necessidade de dar andamento no projeto
226 e da viabilidade dos encaminhamentos. **17. Assuntos Gerais; O Encerramento;** Nada mais
227 havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente do Comitê da Bacia da Região
228 Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Paulo
229 Eugenio Barros, Especialista Administrativo AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada
230 pelo Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ).

231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241

Volta Redonda, 22 de maio de 2018.


José Arimathéa Oliveira
Presidente

242 **Encaminhamentos:**

243 **1.**Lançar o Edital Propesquisa MPS após a aprovação do Jurídico. **2.**Fazer resolução de criação
244 do Grupo de Acompanhamento do Contrato de gestão e incluir sua aprovação na próxima
245 reunião plenária. **3.**Fazer alteração do calendário de cursos conforme definido.

246
247

248 **Lista de Presença:**

249 **Membros representantes do Poder Público:**Humberto Pereira da Silva (INEA); Marley
250 Moreira Landim (P.M. Barra Mansa); Cláudio Cotia Barreto (P.M. Resende); Daniela Vidal
251 Vasconcelos (P.M. Volta Redonda); Alexandre da Silva Souza (P.M. Barra do Piraí);Edna
252 Andrade de Azevedo (P.M. Quatis); Geovane Alves de Andrade (P.M. Porto Real); Mário Luiz

253 Dias Amaro (P.M. Pirai); Leandro Pereira Tavares (P.M. Mendes); Juliana Alves Freire (P.P.
254 Mendes); Fábio Luiz de Souza Nogueira (P.M. Pinheiral); Ive Santos Muzitano (FIPERJ); Valter
255 Lúcio da Silva (P.M. Itatiaia); Willian Bernardo Coelho de Souza (P.M. Paty do Alferes);
256 **Membros representantes dos Usuários:** Flávia Cristina de A. C. Pires (INB); José Carlos
257 Peres (INB); Adilson Cruz Souza (SAAE-Barra Mansa); Márcia Cinira Neves (SAAE-Volta
258 Redonda);
259 **Membros representantes da Sociedade Civil:** Mario Porto dos Santos (APEDEMA-RJ);
260 Denise Thomé da Silva (Vale Verdejante); Eduardo Roberto Wagner (Vale Verdejante); Pedro
261 França Magalhães (UNIFOA); José Arimathéa Oliveira (IFRJ); Cleber José Fermiano Paschoal
262 (Universidade Severino Sombra); Markus S.W. Budzynkz (Adefimpa-RJ); Vera Lúcia Teixeira
263 (O Nosso Vale. A Nossa Vida!); Maria do Carmo Silva (O Nosso Vale. A Nossa Vida!); Carlos
264 Eduardo Martins de Souza (ACAMPAR-RJ); Carin von Mühler (UERJ).
265
266 **Ausência justificada:** Antônio Carlos Simões (CSN); João Emílio F. Rodrigues (P.M. Rio
267 Claro); Guilherme Silva Guedes (P.M. Rio das Flores); Joubert G. Neves (FIRJAN); Nilza
268 Magalhães Macário (AEDB); (Thiago Guedes de Freitas (Água das Agulhas Negras).
269
270 **Convidados:** Marcia Sena (Universidade Vassouras); José Carlos P. Peres (INB); Jesiane
271 Igreja (Vale Verdejante); Luciana Lima (Vale Verdejante); Silvana Matos (Vale Verdejante);
272 Gabriel Rodrigues (Secretaria de Obras); Leandro P. Tavares (Sec. Agricultura e Meio
273 Ambiente); Geovane A. Andrade (SMMA P. Real); Maria do Carmo Silva (NVNV); Marco
274 Aurélio P. da Silva (P.M.P); Willian F. de Souza (P.M.R); Valter L. da Silva (PMI); Luis Felipe
275 Cesar (ALERJ); Wladimir Loureiro (APEDEMA-RJ);

